



SEGURADORA

2024

Estudo de Materialidade e Risco de Sustentabilidade



OXXY SEGURADORA S/A
SUSTENTABILIDADE
26/4/2024

Sumário

SUSTENTABILIDADE	2
Origem do Termo ESG (Environmental, Social and Governance)	2
Governança.....	2
Estratégia de Sustentabilidade.....	3
A Importância do ASG.....	3
Integração do ASG na Organização	3
Incorporação da ASG na Organização	5
Definição da Materialidade	6
Metodologia para Determinar a Materialidade.....	7
MATERIALIDADE DE IMPACTO	8
Relacionamento com Stakeholders.....	8
MATERIALIDADE FINANCEIRO	10
RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.....	11
MATRIZ DE INFLUÊNCIA.....	16
DIAGNÓSTICO	16

SUSTENTABILIDADE

Origem do Termo ESG (Environmental, Social and Governance)

O termo surgiu pela primeira vez na “*Who Cars Wins*”, no Pacto Global da ONU, em julho de 2004, com parceria com o Banco Mundial. O movimento ganhou força em 2006, quando a ONU se juntou com grandes investidores institucionais e criaram o PRI – Princípio para o Investimento Responsável. Os gestores de recursos desenvolveram maneiras de incorporar critérios na análise de investimentos e tomadas de decisão. No Brasil o termo usado ficou ASG – Ambiental, Social e Governança, que se juntou como o Capitalismo Consciente Brasil, Pacto Global, Sistema B Brasil, entre outras, com os esforços em prol do capitalismo sustentável.

O que é ESG?

Segundo a ABNT 2030, ESG é conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança a serem considerados na avaliação de riscos, oportunidades e respectivos impactos, com objetivo de nortear atividades, negócios e investimentos sustentáveis. As análises integram as seguintes questões, porém não se limitam a:

Ambientais – abordam impactos positivos e negativos das organizações no meio ambiente.

Sociais – abordam das organizações e nas relações humanas, o respeito aos direitos humanos fundamentais e consideram mudanças potenciais ou reais na comunidade do entorno e dos trabalhadores.

De Governança – incluem a forma de como uma organização é governada e toma decisões, considerando as estruturas e os processos de governança corporativa pelos quais as organizações são dirigidas e controladas, incluindo a governança das principais políticas e procedimentos ambientais e sociais.

Governança

Com objetivo de estabelecer regras e procedimentos para a relação entre executivos e a sociedade com princípios de ética, transparência, justiça, responsabilidade e eficiência, foram iniciados os movimentos mais estruturados chamados Governança Corporativa, de forma a assegurar que as decisões tomadas fossem alinhadas com os interesses das partes relevantes.

Estratégia de Sustentabilidade

A Oxy Seguradora está alinhada com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como estratégia de sustentabilidade. Neste contexto, reafirma seu compromisso com o avanço sustentável ao definir suas condutas para a realização e manutenção dos aspectos sociais, ambientais e de governança em seu negócio.

A Seguradora tem como norteadores estratégicos a mitigação de riscos socioambientais, econômicos, reputacionais, a identificação de oportunidades, além da atração de talentos, melhora da reputação e fortalecimento da capacidade de adaptação.

A Importância do ASG

Eventos climáticos severos, a própria Pandemia da COVID-19, geraram impactos econômicos globais, tanto nas organizações como nas pessoas e comprovam a importância das empresas focarem nas questões ambientais, sociais e de governança.

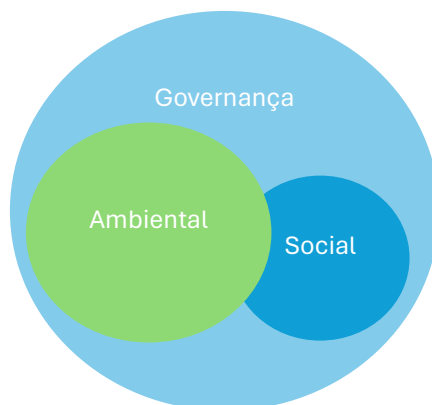
Entre as vantagens da aplicação do ASG na organização ressalta-se:

- ❖ A Otimização da Gestão dos Riscos;
- ❖ A Conformidade Regulatória;
- ❖ A Criação da Vantagem Competitiva;
- ❖ O Refinamento do Propósito Corporativo;
- ❖ A Abordagem das Prioridades das Partes Interessadas (Stakeholders);
- ❖ A Criação de Valor para as Partes Interessadas (Stakeholders).

Integração do ASG na Organização

A Organização deve integrar as questões de ASG de forma estratégica e depende de vários fatores, como: o estágio de desenvolvimento, a situação atual, o apetite por mudanças, a tecnologia, a visão das questões, os objetivos e tendências de mercado.

Para o processo de construção da Matriz de Materialidade, a recomendação da ABNT-PR 2030 (Associação Brasileira de Normas Técnicas – Práticas Recomendadas) destaca a Governança na integração entre os três eixos de ASG:





EIXO AMBIENTAL

No eixo ambiental temos 5 temas com 14 critérios:

1. Mudanças climáticas

- ❖ Mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
- ❖ Adaptação às mudanças climáticas
- ❖ Eficiência energética

2. Recursos hídricos

- ❖ Uso da água
- ❖ Gestão de efluentes

3. Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

- ❖ Conservação e uso sustentável da biodiversidade
- ❖ Uso sustentável do solo

4. Economia circular e gestão de resíduos

- ❖ Economia circular
- ❖ Gestão de resíduos

5. Gestão ambiental e prevenção da poluição

- ❖ Gestão ambiental
- ❖ Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)
- ❖ Qualidade do ar (emissão de poluentes)
- ❖ Gerenciamento de áreas contaminadas
- ❖ Produtos perigosos



EIXO SOCIAL

No eixo social temos 5 temas com 15 critérios:

1. Diálogo social e desenvolvimento territorial

- ❖ Investimento social privado
- ❖ Diálogo e engajamento das partes interessadas
- ❖ Impacto social

2. Direitos humanos

- ❖ Respeito aos direitos humanos
- ❖ Combate ao trabalho forçado ou compulsório
- ❖ Combate ao trabalho infantil

3. Diversidade, equidade e inclusão

- ❖ Políticas e práticas de diversidade e equidade
- ❖ Cultura e promoção de inclusão

4. Relações e práticas de trabalho

- ❖ Desenvolvimento profissional
- ❖ Saúde e segurança ocupacional
- ❖ Qualidade de vida
- ❖ Liberdade de associação
- ❖ Política de remuneração e benefícios

5. Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor

- ❖ Relacionamento com consumidores e clientes
- ❖ Relacionamento com os fornecedores



EIXO GOVERNANÇA

No eixo governança temos 4 temas com 13 critérios:

1. Governança corporativa

- ❖ Estrutura e composição da governança corporativa
- ❖ Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade

2. Conduta empresarial

- ❖ Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção
- ❖ Práticas de combate à concorrência desleal (antitruste)
- ❖ Engajamento das partes interessadas

3. Práticas de controle e gestão

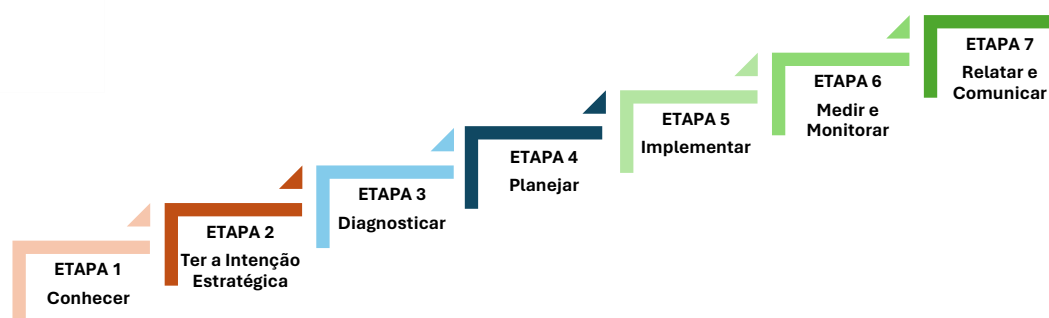
- ❖ Gestão de riscos do negócio
- ❖ Controles internos
- ❖ Auditorias interna e externa
- ❖ Ambiente legal e regulatório
- ❖ Gestão da segurança da informação
- ❖ Privacidade de dados pessoais

4. Transparência na gestão

- ❖ Responsabilização (prestação de contas)
- ❖ Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado

Incorporação da ASG na Organização

Para incorporar os temas de ASG na organização são necessários sete etapas de acordo com a ABNT-PR – 2030, conforme figura abaixo:



Essas etapas servem para iniciar o processo de mapeamento de identificação dos pontos fracos que precisam ser adequados e os pontos fortes que servem como impulsionadores para uma caminhada ASG.

Definição da Materialidade

Este termo foi definido no contexto dos relatório financeiros, que se referiam as informações de criação de valor econômico. Neste contexto, passou a integrar os riscos e oportunidades de temas de sustentabilidade que se referem as questões ambientais, sociais e de governança (ASG) que impactam no desempenho da Seguradora e/ou as partes interessadas (stakeholders) a curto, médio ou longo prazo.

Nesta abordagem, a ASG define a materialidade considerando os riscos e oportunidades com seus respectivos impactos, positivo ou negativo, que a Seguradora causa na economia, no meio ambiente e ou na sociedade, indicando sua contribuição no desenvolvimento sustentável.

Numa interpretação mais ampliada da ASG incluiu-se o conceito “*Capitalismo de Stakeholders*”, ampliando a visão da materialidade, passando para uma abordagem de **dupla materialidade**.

Desta forma, faremos a análise dentro destas duas perspectivas descritas abaixo:

Materialidade de Impacto – serão analisados os impactos das atividades da Seguradora gerados nas pessoas, economia, sociedade e no meio ambiente.

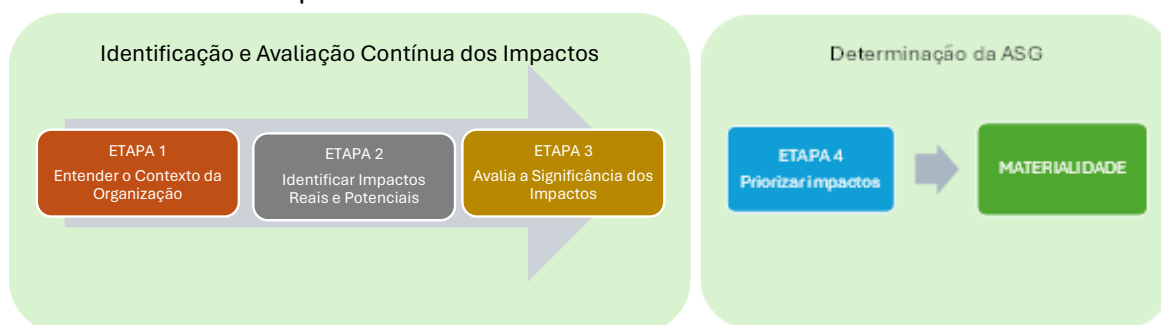
Materialidade Financeira – serão analisados os impactos que afetam a capacidade da Seguradora gerar valor, relacionados aos riscos e oportunidades de pessoas, economia, sociedade e meio ambiente.



Metodologia para Determinar a Materialidade

Foi utilizado a metodologia GRI (*Global Report Initiative*), que envolve 04 (quatro) etapas para determinação dos temas materiais:

- ❖ Entender o contexto da organização;
- ❖ Identificar impactos reais e potenciais;
- ❖ Avaliar a significância dos impactos;
- ❖ Priorizar impactos.



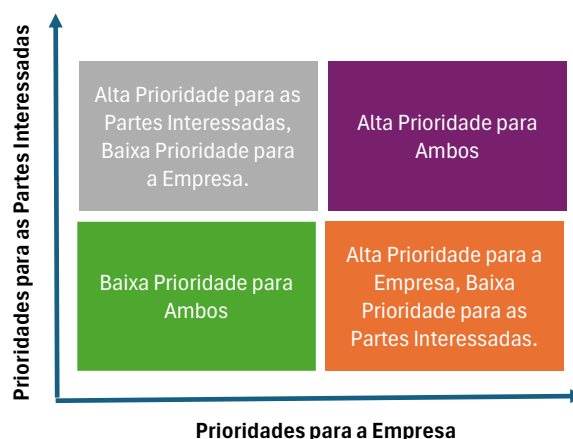
Nesta metodologia foram utilizadas as seguintes métricas:

IMPACTO	SEVERIDADE	DESCRIÇÃO
1 a 3	Limitado	Não impacta significativamente a Empresa
4 a 6	Significante	Impacta de maneira mais limitada mas merece atenção
7 a 9	Grande	Essa categoria pode alterar fortemente a atividade da Empresa
10 a 12	Crítico	Essa categoria deve ser considerada prioridade

EXPECTATIVA	URGÊNCIA	DESCRIÇÃO
1 a 3	Pouca	Esta categoria não é uma prioridade
4 a 6	Limitada	Algumas ações ocasionais seriam relevantes
7 a 9	Significante	Ações comprometidas são importantes
10 a 12	Prioridade	Ações devem ser tomadas imediatamente

REALIZAÇÃO	COMO REALIZA	DESCRIÇÃO
1 a 3	Muito Pouco	Categoria dificilmente abordada na Empresa
4 a 6	Pouco	A Empresa poderia investir mais nessa categoria
7 a 9	Boa	A Empresa age bem nessa categoria
10 a 12	Exemplar	A Empresa tem abordagem de ponta nessa categoria

Representação visual da Priorização:



MATERIALIDADE DE IMPACTO

Relacionamento com Stakeholders

❖ Relacionamento com Stakeholders

Desde 2023, a OXXY vem desenvolvendo estudo de materialidade para elencar as questões mais relevantes para seus negócios, alinhadas à perspectiva dos stakeholders. Assim, foram definidas questões centrais para orientar a estratégia e principais ações e compromissos da empresa.

❖ Impacto da Materialidade

O tema de sustentabilidade tem grande relevância quando as ações de uma empresa geram efeitos positivos ou negativos nas pessoas ou no meio ambiente ao longo do tempo. Os impactos incluem questões relacionadas as operações, assim como a cadeia de valor da Seguradora através dos seus produtos e serviços e das suas relações comerciais.

Demonstração gráfica do Impacto da Materialidade, encontramos 9 temas materiais:



Desses temas dois são materiais no eixo AMBIENTAL:

AMBIENTAL



Os riscos nesse eixo referem-se à preservação dos recursos naturais, à redução da emissão de poluentes e à minimização dos impactos negativos no meio ambiente. O eixo ambiental foca na saúde do planeta e na proteção dos ecossistemas, enquanto os outros eixos buscam promover a igualdade, a justiça social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Desses temas três são materiais no eixo SOCIAL:

SOCIAL



Os riscos de sustentabilidade social relaciona-se a um conjunto de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo. As questões sociais na sustentabilidade proporciona sociedades mais justas, igualitárias e saudáveis, com foco na equidade, no bem-estar humano e na construção de comunidades mais fortes.

Desses temas quatro são materiais em GOVERNANÇA:



Os Riscos de Governança é conjunto de regras, políticas e código de conduta para administrar uma empresa, baseado nos princípios como transparência, equidade e responsabilidade com objetivo de um bem estar sustentável a longo prazo.

MATERIALIDADE FINANCEIRO

A materialidade financeira na abordagem da sustentabilidade está ligada ao reconhecimento de que as questões relacionadas à sustentabilidade influenciam diretamente no desempenho financeiro da Seguradora. Quando esses assuntos não são adequadamente considerados, podem surgir riscos que afetam o crescimento, os fluxos de caixa, o acesso a financiamentos e o custo de capital da organização a curto, médio e longo prazo.

Em outras palavras, a materialidade financeira envolve a compreensão de como questões ambientais, sociais e de governança (ESG) podem influenciar os resultados financeiros da Seguradora.

RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Definição:

A Oxy Seguradora reconhece que os riscos de sustentabilidade têm o potencial de resultar em perdas financeiras e danos à reputação da empresa, decorrentes de possíveis impactos socioambientais associados às operações comerciais. Em outras palavras, são os riscos que surgem quando as ações de uma empresa afetam positiva ou negativamente as pessoas ou o meio ambiente a curto, médio ou longo prazo. Esses impactos podem estar relacionados às operações da empresa, à cadeia de valor, aos produtos e serviços oferecidos e às relações comerciais.

Os riscos de sustentabilidade não representam uma categoria separada de riscos, pois podem ocorrer em todas as outras categorias. Neste contexto, a Seguradora faz a integração dos riscos de sustentabilidade a todo o sistema de gerenciamento de riscos corporativos em conformidade com Circular SUSEP nº666/2022.

São considerados riscos de sustentabilidade:

Riscos climáticos físicos: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;

Riscos climáticos de transição: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono;

Riscos climáticos de litígio: possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a seguradora, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição;

Riscos ambientais: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;

Riscos sociais: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

METODOLOGIA DO GERENCIAMENTO DE RISCO DE ASG

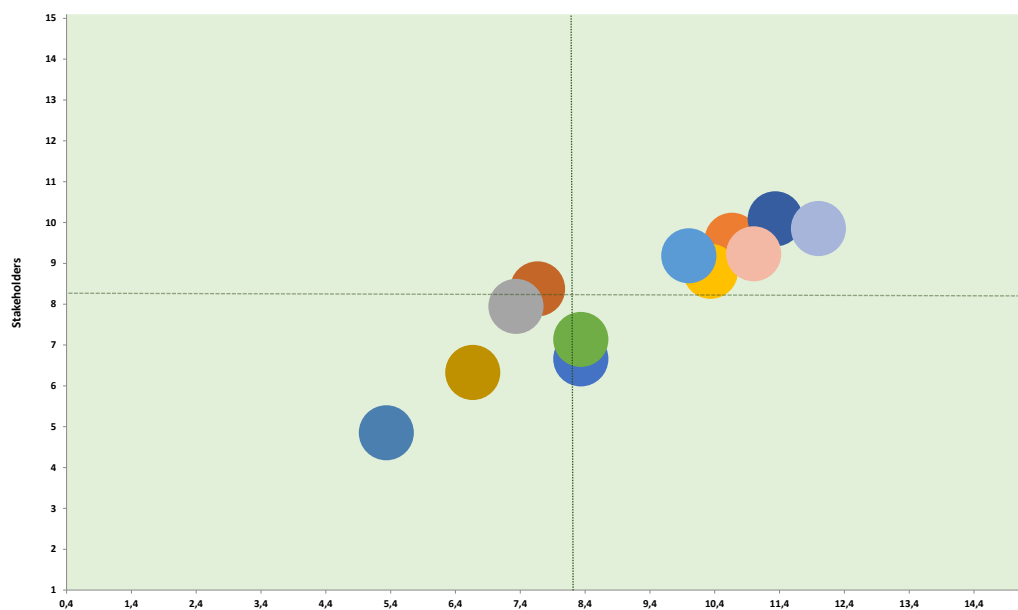
1ª Linha: É composta pelos gestores dos processos que são os responsáveis diretos por assegurar que os riscos serão mantidos nos limites de tolerância definidos pela Seguradora e pelos colaboradores responsáveis pelos processos das áreas operacionais, comerciais, de projetos, de suporte e administrativas. De forma integrada, gerenciam diretamente os riscos, identificando, avaliando, tratando, prevenindo e monitorando seus riscos.

2ª Linha: A Estrutura de Gestão de Riscos conduz os gestores de negócio no desenvolvimento, implantação e correção dos controles internos e na busca da mitigação ou diminuição dos riscos inerentes.

Esta segunda linha de defesa é formada pelas áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Segurança da Informação, de maneira independente.

3ª Linha: É formada pela Auditoria Interna e a Ouvidoria. Com total independência, realizam avaliações, inspeções, através da execução de testes de controles e apuração de denúncias, proporcionando assecuração isenta, inclusive sobre a efetividade da gestão e da prevenção de riscos, de controles internos e de conformidade, observadas as áreas de atuação.

Representação gráfica da materialidade financeira:



- Mudanças climáticas
- Recursos hídricos
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- Economia circular e gestão de resíduos
- Gestão ambiental e prevenção da poluição
- Diálogo social e desenvolvimento territorial
- Direitos humanos
- Diversidade, equidade e inclusão
- Relações e práticas de trabalho
- Transparência na gestão
- Governança corporativa
- Conduta empresarial
- Práticas de controle e gestão
- Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor

Na priorização dos impactos os 8 temas materiais que sob a ótica financeira com a significância na Seguradora.

MATERIALIDADE FINANCEIRA



AMBIENTAL



Os riscos relacionados a economia circular e gestão de resíduos estão associados à extração insustentável de recursos e à contaminação decorrente da produção e descarte de resíduos, enquanto que a economia circular pode afetar o setor de resíduos e, conseqüentemente, a saúde e segurança dos trabalhadores.



Os riscos dos Direitos Humanos são aqueles relacionados aos direitos básicos conferidos a todos os seres humanos, como os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais.

Os riscos das Relações e Prática de Trabalho estão ligadas a gestão de competência dos seus colaboradores, assim como saúde e segurança ocupacional, qualidade de vida, política de remuneração e benefícios e liberdade de associação.

Os riscos de Promoção de Responsabilidade Social na Cadeia de Valor estão ligados ao relacionamento com os consumidores, clientes e fornecedores, do compromisso de ofertar produtos e serviços de qualidade com propósito de valor sustentável do negócio.

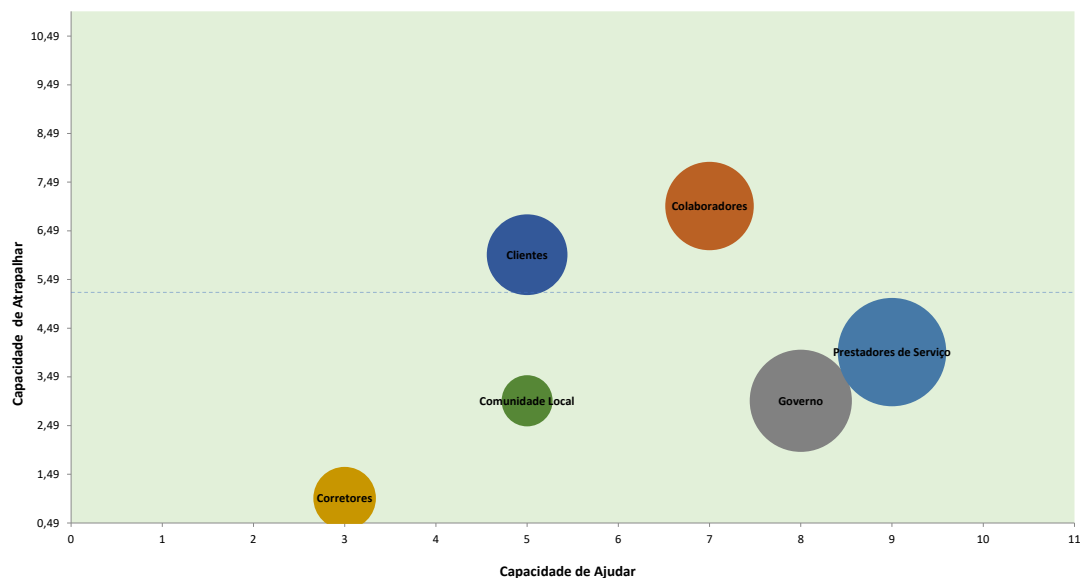
GOVERNANÇA



Os riscos relacionados a Prática de Controle e Gestão estão ligados as oportunidades e ameaças no estabelecimentos estratégicos para o alcance de objetivos e tomada de decisão.

Os riscos ligados a Governança Corporativa a disseminação da cultura organizacional, de acordo com a Conduta Empresarial e respeitando a transparência na gestão.

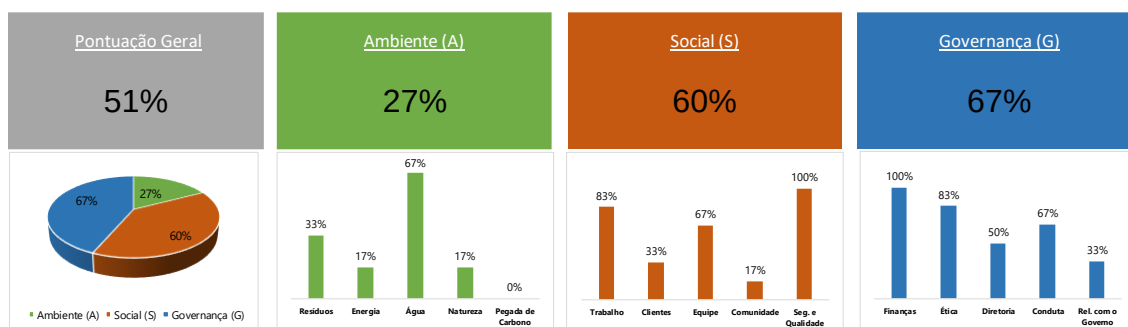
MATRIZ DE INFLUÊNCIA



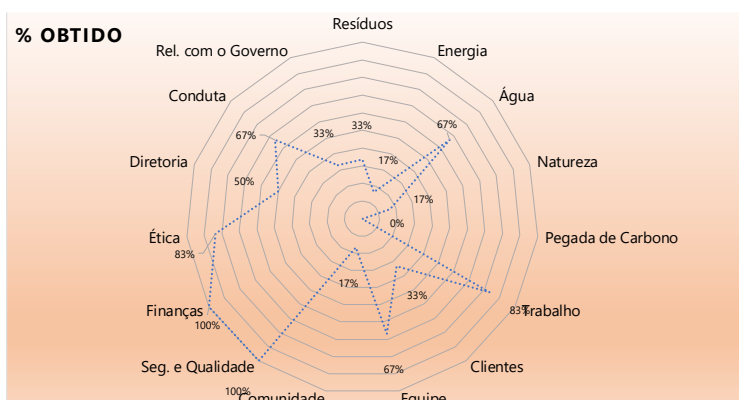
Stakeholders	Capacidade de ajudar	Capacidade de atrapalhar	Probabilidade de ação (1% a 100%)	Priorização	Classificação
Clientes	5	6	50,00%	5,5	Entender
Colaboradores	8	7	60,00%	9,0	Envolver
Governo	8	3	80,00%	8,8	Impulsionar
Corretores	4	1	30,00%	1,5	Monitorar
Prestadores de Serviço	9	4	90,00%	11,7	Impulsionar
Comunidade Local	5	3	20,00%	1,6	Monitorar

De acordo com a planilha de priorização, observamos que o Governo e os Prestadores de Serviços possuem a capacidade de Impulsionar a Seguradora para uma abordagem mais sustentável. Em relação aos Clientes, será necessário um entendimento de como eles poderão ajudar nesse processo de sustentabilidade, assim como os colaboradores precisam ser mais envolvidos neste processo. E analisando os outros stakeholders, será necessário um monitoramento para avaliar o impacto deles nessa abordagem.

DIAGNÓSTICO



		Pontuação Máxima	Pontuação	% Obtido
Ambiente (E)	Resíduos	30	10	33%
	Energia	30	5	17%
	Água	30	20	67%
	Natureza	30	5	17%
	Pegada de Carbono	30	0	0%
Social (S)	Trabalho	30	25	83%
	Clientes	30	10	33%
	Equipe	30	20	67%
	Comunidade	30	5	17%
	Seg. e Qualidade	30	30	100%
Governança (G)	Finanças	30	30	100%
	Ética	30	25	83%
	Diretoria	30	15	50%
	Conduta	30	20	67%
	Rel. com o Governo	30	10	33%



A Seguradora fez um levantamento de suas práticas sustentáveis e identificou o nível de estruturação, os recursos disponibilizados, os processos aplicados e os resultados obtidos, sendo que os temas com maior materialidade foram os ligados a Governança e seguido pelo Social.

Como ações de Sustentabilidade foram adotadas as medidas:

- ❖ Contratação de Empresa para Manutenção de Vazamentos;
- ❖ Instalação de Torneiras de Acionamento Automático;
- ❖ Descarga com Acionamento Duplo;
- ❖ Compra de Coletoras com Separação de Resíduos;
- ❖ Aquisição de Resmas de Papel Reciclável.

Esta jornada de ASG será sempre contínua e evolutiva para identificar os pontos fracos de forma a serem adequados e os pontos fortes para impulsionar uma organização mais sustentável.

Florianópolis, 26 de abril de 2024.

OXXY SEGURADORA S/A
Tauã Pacheco Masseroni
Diretor